

ATA Nº. 23/97

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 1997.***

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima quinta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIACÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nrs. 21/97 e 22/97 foram aprovadas por unanimidade de votos. Da correspondência recebida nenhum ofício foi lido. Da correspondência expedida foi lido o ofício nº. 82/97. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº. 40/97-E, o Projeto de Decreto Legislativo nº. 13/97, além das Indicações nrs. 93/97, 94/97, 95/97 e 96/97. No **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador NICO STEFENON reformulou solicitação de providências para remoção de placa existente no Trevo da RS-509 com a RS-348; o Vereador RENI BOIJINK parabenizou os organizadores da festa da Escola General Osório e comunicou o andamento do Campeonato Municipal de Bochas; o Vereador comentou reportagem do jornal Zero Hora sobre as atividades da Associação Filhos da Luz com meninos de rua; a Vereadora ADRIANA GOLTZ falou sobre a coleta de lixo através de novo veículo, com maior segurança para os lixeiros e maior capacidade de armazenagem; comentou também o início de coleta seletiva do lixo conjuntamente entre a Associação Filhos da Luz e a Prefeitura Municipal; comentou o aumento da frota de ônibus do Município, oferecendo maior segurança ao transporte escolar; o Vereador ALDO WILHELM considerou extremamente necessária a contratação emergencial de professor de música, objeto de projeto de lei; sobre convênio com a Inspeção Veterinária, disse que possibilitaria maior fiscalização aos estabelecimentos ligados à saúde pública; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de encascalhamento da estrada que vai da Avenida Paraíso até a Linha Teotônia; o Vereador BETO MÜLLER parabenizou o coordenador do Campeonato Municipal de bochas pela iniciativa de realizar jogos nos sábados à tarde; falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada de Porto Agudo; o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO manifestou preocupação com a manutenção das estradas vicinais do Município, bem como com a falta de transporte escolar para alunos da localidade do Cerro da Figueira; a Vereadora NAEDY WRASSE convidou para o baile da escolha da Miss da Terceira Idade do Rio Grande do Sul. A seguir, o Senhor Presidente convidou o Senhor Promotor Público da Comarca de Agudo, Doutor Rodrigo Carpe Nejar, para fazer parte da Mesa, e concedeu-lhe a palavra; fazendo uso da palavra, o Senhor Promotor Público falou sobre a criação do Conselho e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como sobre as políticas municipais para aquela área; posteriormente, o senhor Promotor respondeu a questionamentos dos senhores Vereadores. Terminado o debate, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente anunciou o espaço da TRIBUNA LIVRE, que foi ocupado pelo senhor Paulo Augusto Wilhelm que falou sobre as eleições para o conselho escolar da Escola Estadual Professor Willy Roos. No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: o Vereador BETO MÜLLER falou sobre o problema dos jovens agudenses que deveriam ter atividades de lazer como alternativa às drogas, dizendo que o Executivo Municipal ainda não havia concluído o ginásio de esportes que deveria ser ocupado por eles; disse o

.....

.....

parlamentar que o Projeto Filhos da Luz era um exemplo a ser seguido. O Vereador ARLINDO CASSEL abriu mão de sua inscrição. No espaço da ORDEM DO DIA tramitavam os Projetos de Lei nrs. 27/97-E, 30/97-E e 33/97-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto Lei nº. 27/97-E, que “Autoriza o Poder Executivo a alterar a planta original do Plano Diretor do Município de Agudo e dá outras providências”: o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que votaria favoravelmente à matéria pela necessidade da alteração; em votação, o Projeto de Lei nº. 27/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 30/97-E, que “Altera redação dos parágrafos 2º e 3º do art. 75 da Lei Municipal nº 732/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos do Município”: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a situação financeira do Município não permitia pagar diárias em valores três vezes maior às despesas de viagem, como vinha ocorrendo; o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que o Executivo agia com coerência ao propor a redução das diárias tanto do Prefeito e do Vice-Prefeito, como dos servidores, possibilitando proteção aos cofres públicos; em votação, o Projeto de Lei nº. 30/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 33/97-E, que “Aumenta zona urbana, altera o Plano Diretor da cidade de Agudo e dá outras providências”: a Vereadora NAEDY WRASSE disse que a construção de uma fábrica fora da Área Industrial era em função da proximidade do local pretendido da mão-de-obra, bem como pela menor umidade do terreno; em votação, o Projeto de Lei nº. 33/97-E foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, passou-se para a **PAUTA**, onde encontravam-se, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 35/97-E, 36/97-E, 37/97-E, 40/97-E e 02/97-L, além do Projeto de Decreto Legislativo nº. 13/97: o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de contratação emergencial de professor de música, dado o grande número de alunos que não podiam ser atendidos; disse o parlamentar que o convênio com a Inspeção Veterinária visava a cessão de viatura destinada à fiscalização sanitária; disse que a denominação das paradas de ônibus as transformaria em pontos de referência; a Vereadora ADRIANA GOLTZ considerou importante para o desenvolvimento dos jovens a contratação de professor de música por incentivar e apoiar a arte vocal e instrumental; disse que o contrato emergencial de operários para a construção do posto telefônico de Porto Alves e do prédio do Programa Pró-Moradia visava atender antigas reivindicações; disse ainda que o aumento do número de vagas de motorista seria seguido de concurso e preparação profissional dos mesmos. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador RENI BOIJINK disse que a cedência de prédios escolares desativados às comunidades visava permitir encontros aos vários grupos organizados existentes; o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO disse que os projetos da área da educação vieram ao Legislativo de forma incorreta e autoritária, com o que não seria conivente; lembrou a existência de soluções alternativas às apresentadas pelo Executivo e a realização de provas em data errada; disse o parlamentar que a Câmara não poderia ser responsabilizada pelos atos incorretos do Executivo; o Vereador BETO MÜLLER disse que várias escolas ficaram sem professores, fruto de promessas políticas; disse ainda que não concordara com os erros cometidos, e que, porém, aplaudiria os acertos do Executivo; a Vereadora ADRIANA GOLTZ sugeriu que representante do Executivo expusesse a situação da construção do ginásio de esportes aos Vereadores e falou sobre a necessidade de praças de esportes e lazer para jovens, crianças e adultos, visando prevenção contra drogas; disse que a solução para a má conservação de prédios desativados do Município seria a cedência de uso a

.....

ATA Nº. 23/97

3

.....

grupos organizados; disse que sua manifestação sobre a contratação emergencial de professores fora no sentido de evitar, na avaliação da matéria relativa à contratação de professor de música, os equívocos ocorridos em relação àqueles casos, tanto no Executivo como no Legislativo; o Senhor Presidente comentou indicação relativa à necessidade de melhores condições de tráfego na estrada vicinal da volta do Porto Agudo. Após, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 16 DE JUNHO DE 1997.A.S.*****

.....